

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Operador Escola Secundária Daniel Faria, Baltar, Paredes
Contacto telefónico e endereço eletrónico	224 152 750 direcao.aedfbp@gmail.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	26/11/2020
Morada da entidade formadora	Rua do Areal, 175 - 4585-024 Baltar

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	António Joaquim Correia de Aguiar Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	224 152 750 direcao.aedfbp@gmail.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	António Joaquim Correia de Aguiar Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	224 152 750 direcao.aedfbp@gmail.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Carlos Vieira de Sá	Joel Filipe Almeida Pereira
938 377 509 cvs@isep.ipp.pt	916052220 joelpereira@esdl.ipvc.pt
Instituto Superior de Engenharia do Porto, Instituto Politécnico do Porto	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

3.1. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

3.2. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	António Aguiar (Diretor) Graça Teixeira Júlio Borges Sónia Ferreira
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Graça Teixeira
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Cristiano Nogueira – 12.º TM Ana Beatriz Barbosa – 12.º TM Rui Sousa - TM
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Maria Rodrigues / Paula Sousa Ana Cristina Matos / Susana Ferrara Nuno Medeiros Alice Barbosa
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Vera Sousa (Gráfica Paredes) / Ana Maria Costa (ASEP) Alda Fernanda António Neves Elisabete Silva/ Liliana Silva
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercida pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	António Aguiar (Diretor) Graça Teixeira Júlio Borges Sónia Ferreira

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Constatou-se que o operador possui práticas já estabelecidas ao nível do planeamento. A articulação com os *stakeholders* está visível nos documentos estratégicos, concorrendo para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Foi ainda evidenciado que o alinhamento com o quadro EQAVET representa para o operador uma oportunidade de sistematização e

organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos mesmos a nível local e regional. Para isso envolve os *stakeholders* internos e externos (documento "Parcerias e Protocolos"). É disso exemplo a abertura do curso de "Técnico de Apoio à Família e Apoio à Comunidade", o qual nasce da auscultação junto dos alunos e de *stakeholders* externos (em particular a Santa Casa da Misericórdia de Paredes e da Lar Glória Leão (IPSS), os quais manifestaram interesse na abertura deste curso e, do curso "Técnico Programador de Informática" o qual nasce da auscultação dos alunos, e das empresas parceiras que na maioria são de informática na área de influência do operador.

O operador possui um Conselho Geral, no qual estão representados os *stakeholders* internos e externos, que reúne uma vez trimestralmente.

Foi evidenciado o alinhamento estratégico do Projeto Educativo com o Plano Anual de Atividades.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador apresenta uma bolsa de parceiros presente na execução do seu Plano Anual de Atividades, na qual se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa (identificados no documento “Parcerias e Protocolos”).

A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho.

O operador evidenciou a participação em projetos nos quais foi evidenciada a participação dos alunos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo o projeto Foral de Baltar, Concurso de Fotografia Escolar da OBio!, Projeto ERASMUS "Je me présente, tu me dessines" e projeto "We read, we learn, we know!".

Foi evidenciado o levantamento das necessidades de formação por parte do corpo docente e não docente, tendo em conta as suas expectativas (Ata da 7ª Reunião de Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais), vertido num Plano de Formação (CCPFC/ENT-AE-1305/17 | Plano de Formação 2020-2021 CFAEPP - Centro de Formação Paços Ferreira, Paredes e Penafiel).

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O operador tem já práticas implementadas de avaliação, as quais concorrem para o alinhamento com o quadro EAQVET.

A monitorização dos objetivos e metas dos Indicadores EQAVET são acompanhados pelo Plano de Ação, sendo realizada através reuniões da Equipa EQAVET (evidenciado nas atas de reunião Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET).

O operador garante mecanismos de alerta/ controlo precoce, auxiliando-se no programa informático GIAE online e desencadeando ações de acompanhamento por parte do Diretor de Turma de forma a atingir as metas propostas para os indicadores EQAVET (registo de chamadas telefónicas ano letivo 2020/2021, Ficha de Formalização da Recuperação de volume de Formação).

As equipas pedagógicas e equipa de auto-avaliação reúnem-se no decorrer dos períodos de avaliação, onde são elaboradas atas, registando-se os problemas e as sugestões de melhoria propostos pelos professores, sendo posteriormente reencaminhados para a direção da escola, ficando, assim, a conhecer as necessidades/dificuldades dos docentes.

Evidenciou-se o envolvimento dos *stakeholders* internos na definição das melhorias a introduzir ao nível da oferta formativa, contudo, no que diz respeito aos *stakeholders* externos não foi evidenciado a sistematização destas práticas. Destaca-se a proximidade a alguns *stakeholders* externos, nomeadamente, empresas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

À data da verificação o operador não concluiu a revisão ao seu sistema de garantia da qualidade, fruto da juventude do mesmo. Contudo, foi evidenciado a divulgação no site dos resultados dos inquéritos realizados aos *stakeholders* internos e externos.

Na visita in loco foi evidenciado a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os *órgãos* onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas (Plano de Ação/ Melhorias ciclo 2017/2020).

Foi evidente um reforço da equipa e da sua mobilização para responderem com uma gestão mais eficaz e eficiente aos desafios que vão objetivando com os indicadores EQAVET.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos. Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo. No que diz respeito aos *stakeholders* externos, embora menos evidente, o diálogo decorre fruto de questões operacionais ou estatutárias e em momentos informais.

Foi evidenciado a publicitação da documentação do operador relativa ao EQAVET no seu *site*.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Na análise prévia dos documentos do operador foi identificada a presença parcial do ciclo PDCA nos seus documentos estratégicos e o seu esforço de alinhamento pelos critérios EQAVET. Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, boas práticas já implementadas pelo Operador.

A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, o operador necessita de garantir a estrutura do seu SGQ cumprindo todas as fases do ciclo PDCA, fruto da juventude do sistema de garantia da qualidade.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de verificação reconhece o mérito da Escola no esforço desenvolvido para a criação e adaptação de ferramentas que irão permitir responder de forma eficaz à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.

O operador demonstrou globalmente o alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão da oferta formativa profissional, e decorrente de um esforço por parte do operador e dos seus *stakeholders*.

Menos evidente no alinhamento para o quadro EQAVET foi o envolvimento nas fases de avaliação e revisão por parte do operador e respetivos *stakeholders*, fruto da juventude do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade, como oportunamente foi justificado acima nos focos de observação pela verificação *in loco* realizada.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já possui um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Implementação de sistema de controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade;
- Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas e identificadas nos Questionários e Relatórios de auscultação dos *stakeholders*, entre outros;
- Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante, com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação;
- Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade;
- Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar;
- Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no *site* institucional;
- Procura de outros indicadores para além dos obrigatórios pelo EQAVET por forma a potenciar um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;
- Potenciar um maior número de relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior;

- Reforço dos meios tecnológicos do operador;
- Retomar o lançamento de projetos nacionais e internacionais, nomeadamente através do programa Erasmus+.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Operador Escola Secundária Daniel Faria, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Paredes , 9 de dezembro de 2020